



Sport União
Sintrense

CRÓNICA DE JOGO
17ª Jornada



SU SINTRENSE 0:1 CASA PIA AC

ESTÁDIO ANTÓNIO DE ALMEIDA CORREIA FONI- Alcochete

Árbitro: Jorge Parrano

Assistentes: Pedro Azeitona e Marco Cristóvão

CA AF PORTALEGRE

ALCOCHETENSE: Hugo Alves, Nelson (Paulinho aos 78m), Paulo Elindo (Cap), Valter (Marco Véstia aos 57m), Diogo, Robert (Piqueira aos 72m), Gonçalo, Rui Lóia, Tiago Fernandes, Mário e Bolinhas

Suplentes não utilizados: João, Jójó, Nuno Amaro e Calapez

Treinador: Carlos Lóia

GOLO: Tiago Fernandes aos 68m

SINTRENSE: Rodolfo, Rui Arroja, César Cabrita, Francisco Vieira, Ricardo (Nuno Veludo aos 75m), Ruben Braga, Flávio Casal(cap), (Leonel Rabaça aos 80m), Emerson, Tiago Figueiredo, Emanuel e Alex Viana

Suplentes não utilizados: André Vilar, Ricardo Roque

Treinador: Nuno Sobral

» » » AINDA NÃO FOI DESTA!

Á semelhança do que aconteceu em Alcochete, o jogo frente ao Casa Pia confirmou o que já havíamos dito sobre o momento actual do Sintrense. As coisas estão difíceis, a equipa quer vencer, luta por isso com abnegação e espírito guerreiro, mas as coisas não lhe estão a correr de feição. Oito jogos sem vencer e apenas com um ponto conquistado, é o fraco pecúlio do Sintrense que produziu efeitos na tabela classificativa, caindo para o décimo lugar apenas com 17 pontos conquistados em dezassete jornadas.

Neste encontro com o Casa Pia aconteceu um pouco do que aconteceu em Alcochete. A equipa joga bem e bonito, luta, tem atitude em campo, mas acaba por ser derrotada. Perante a situação da equipa na tabela classificativa, este encontro frente ao actual segundo classificado do campeonato, não seria a melhor para a tão desejada recuperação, até porque o Casa Pia vinha de uma derrota caseira e queria recuperar os três pontos perdidos para continuar em lugar de promoção. O Sintrense não entrou bem no encontro, pois algumas falhas de marcação e de concentração podiam ter dado ao Casa Pia mais golos nos primeiros quinze minutos. Logo aos quatro minutos, Pedro Santos teve ensejo para inaugurar o marcador, valendo a atenção de Rodolfo. Uma falta de marcação no eixo defensivo do Sintrense aos onze minutos deu a vitória à equipa forasteira. Descida rápida do ataque casapiano, bola para a entrada da grande área, onde surge Pedro Santos, liberto de marcação e à vontade para fazer o golo da vitória. Uma falha infantil da defesa do Sintrense a custar os três pontos neste encontro. A pouco e pouco, o Sintrense iria recompor-se, e a partir do quarto de hora, começou a dominar o encontro. Aos dezassete minutos, Flávio Casal remata forte com a bola a sair muito perto da trave da baliza de Crespo. Passados sete minutos, é Tiago Figueiredo que remata forte, com a bola a sair a escassos centímetros da baliza casapiana. O Sintrense jogava bem, tentava chegar ao golo, mas as coisas não lhe saíam bem na hora do remate. Aos 32 minutos, na sequência de um pontapé de canto, é Alex que desvia para



Sport União
Sintrense

CRÓNICA DE JOGO
17ª Jornada



golo, com a defesa do Casa Pia a aliviar já perto da linha final. Apenas aos 38 minutos, Pedro Santos surge novamente com perigo na área do Sintrense, com hipótese de fazer golo, mas com César Cabrita a cortar muito bem.

O resultado era injusto para a equipa do Sintrense, que já merecia o empate ao intervalo. Nuno Sobral aposta na entrada de Baltazar e de Bruno Santos ao intervalo para dar ainda uma maior consistência atacante à equipa.

Para a segunda parte, as coisas não se alteraram. O Sintrense jogava com maior velocidade, criando muitas dificuldades ao Casa Pia, e por muito tempo conseguiu com que os lisboetas não conseguissem sair a jogar do seu meio campo. Aos 51 minutos, Emerson desenvolve uma excelente jogada pela esquerda, cruza a preceito para a área e Ruben Braga chega atrasado. Quatro minutos depois é Tiago Figueiredo que remata forte, com a bola a roçar a trave da baliza de Crespo. O Sintrense continuava na procura da reviravolta, e aos 62 minutos é Flávio Casal que coloca bem na área para Ruben Braga marcar. Não fosse a escorregadela, e poderia o Sintrense ter marcado.

Apenas aos 72 minutos, o Casa Pia volta a criar perigo, com Rui Augusto a perder infantilmente o segundo golo e com Rodolfo já batido. Na resposta, Tiago Figueiredo remata forte para defesa a dois tempos de Crespo. Já com Nuno Veludo em campo, o Sintrense carregava na procura do empate, com o Casa Pia a defender a vantagem. Aos 82 minutos, é o Casa Pia que novamente chega com perigo à área do Sintrense, com Rodolfo a resolver muito bem e evitando o golo. Três minutos depois, Bruno Santos vai á linha, cruza e Alex cabeceia por cima.

Com pouco tempo para jogar, o Casa Pia tentava assegurar os três pontos, gerindo o tempo. O Sintrense bem tentava, mas foi em vão que tanto atacou sem resultados práticos. Uma derrota imerecida do Sintrense, que jogou bem, e onde apenas voltou a falhar no capítulo ofensivo, pois sem marcar, não se ganham jogos.